

CARTÃO ABRE CAMINHO PARA O CRESCIMENTO

Em apenas 4 anos, pequena empresa passou de 4 para 17 funcionários

Especializada em controle de pragas e em limpeza de lajes e caixas d'água, a empresa Solaris, deu um salto em seu faturamento e lucratividade quando passou a utilizar o cartão feito especialmente para pequenas e médias empresas pelo Banco Nacional de

Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

"Em 2008, obtive o cartão para realizar investimentos mais pesados na minha empresa", comenta Priscilla Duque Almeida, veterinária e sócia da pequena empresa instituída há quase dez anos em Atibaia, no interior de São Paulo.

Naquela época, somente o carro particular da proprietária era usado na prestação de serviços. Depois de adquirir o cartão, a empresa comprou duas motos equipadas com carretas para transportar equipamentos e produtos até a casa dos clientes.

"Com isso, aumentamos o faturamento em 40%", diz Priscilla. Na etapa seguinte, foram adquiridos três carros. "Para pagar um carro em quatro anos, foram R\$3 mil de juros. É um valor considerável, mas muito baixo quando comparado com a taxa de juros de um Crédito Direto ao Consumidor, no qual o veículo sairia pelo dobro do preço se eu tivesse que recorrer a um financiamento para pessoa física", comenta.

Além da frota da empresa, a empresária usou o cartão na compra de pulverizadores e móveis de escritório.

DIVULGAÇÃO



Capital. Priscilla, da Solaris: financiamento automático

Em 2007, antes de ter o cartão BNDES, a empresa contava com apenas quatro funcionários e, quatro anos depois, emprega 17. "O cartão foi fundamental para

● Receita para crescer

PRISCILLA DUQUE ALMEIDA

EMPRESÁRIA

"O cartão BNDES foi fundamental para o crescimento da empresa."

"Demonstramos o crescimento da empresa vinculado aos investimentos realizados. Ao ter mais lastro, fica mais fácil conseguir aumento do limite do cartão para continuar investindo e crescendo."

o crescimento da empresa", ressalta.

Priscilla descobriu a existência do cartão em uma conversa com outro empreendedor. Após

fazer a proposta de solicitação no site BNDES, procurou uma agência do Banco do Brasil para concluir o procedimento.

"Entreguei documentos básicos da empresa, o CNPJ e o contrato social, além de um demonstrativo do faturamento bruto e as CNDs (Certidões Negativas de Débito), indicando estar em dia com os tributos", explica.

Uma vez por ano a empresária renova o cadastro no banco para ampliar o valor do crédito pré-aprovado.

"Demonstramos o crescimento da empresa vinculado aos investimentos realizados", explica Priscilla. "Ao ter mais lastro, fica mais fácil conseguir aumento do limite do cartão para continuar investindo e crescendo." /D.R.